



Ministério da Educação
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.
(62) 3521-1077/ 3521-1184

OFICINA GUAPÓ

22 DE MAIO DE 2017

TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: RECURSOS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Abertura. Iniciada as quatorze horas, o Sr. Juliano cumprimentou a todos e passou para a apresentação Cultural local. Em seguida o Sr. Juliano passou a palavra ao Sr. Vilmar Rocha, secretário da SECIMA, o mesmo apresentou os representantes dos municípios e os integrantes do projeto Plano Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Goiânia - PDIRMG. Vilmar Rocha fez a apresentação do plano e a exemplificação do que pode ser trabalhado para melhoria e benefícios dos municípios integrantes da região metropolitana, salientou a importância da participação de todos e em seguida fez os agradecimentos. O prefeito local, Sr. Colemar Cardoso também falou dando as boas-vindas a todos presentes. O Sr. Marcelo Safadi fez uma alusão, exemplificando a importância da participação da sociedade na construção do plano diretor. Falou da problemática da redução do lençol freático. Explicita a necessidade de compartilhar a gestão para resolver os problemas, porque os problemas metropolitanos são, também, compartilhados. Salienta, a importância de se atentar para o déficit habitacional que existe na região metropolitana, e que este indicador não pode ser mais considerado apenas problema local, trata-se portanto, de uma demanda metropolitana. O Sr. Juliano convidou a prof^a. Dr^a. Celene para coordenar as apresentações da UFG, a mesma apresentou os participantes da UFG que integram o Projeto PDIRMG. Explicou as etapas do projeto e bem como é conduzida a oficina. A prof^a. Dr^a. Celene apresentou a história do crescimento da metrópole e consequentemente a expansão urbana. Sequencialmente é passado a fala para o prof. Dr. Maurício, que apresentou sobre os Recursos Ambientais, informou que os poços artesianos não são uma saída para a pouca água ou a ausência de água. O prof. Maurício informou ainda o site de pesquisa, no qual todos podem ter acesso e participar. O Prof. Dr. João B. de Deus, apresentou sobre a economia da região metropolitana falando dos dados estatísticos que comprovam a desigualdade econômica e a necessidade de desenvolvimento. O Prof. Dr. Manuel, explicou a dinâmica de coleta de informação da percepção da comunidade. Explicação da ficha de informação, abordando as potencialidades, fragilidade e perspectivas. Aberto o debate. Sr^a. Lanuse, professora local, falou que observa as potencialidades públicas

locais, que está claro que o município se tornou uma cidade dormitório e citou que a cidade necessita de uma mudança no quesito mobilidade e outros e como mudar isso? Sr. Nelson, professor local, pontuou a fragilidade no Saneamento básico, inclusive água para consumo e deixou sua opinião que deseja bastante indústrias pequenas ao invés de poucas indústrias grandes e que se necessita de tratamento igual para os municípios desiguais. O Sr. Devair, falou que considera a agricultura familiar local boa e acredita que a geração de renda local também é grande. O Sr. Marcelo Safadi respondeu a Sr^a. Lanuse, que conforme dizia uma antiga namorada, “certeza só se tem durante a garantia de eletrodoméstico”. Simulou uma votação de preços de passagem de transporte público, na qual. O prof. Dr. Mauricio respondeu ao Sr. Devair que necessita de uma motivação financeira realmente para estimular a preservação das nascentes e consequente produção de água. O prof. Dr. João falou sobre os loteamentos de chácaras que não ajudam no crescimento econômico. Que se deve sim incentivar o pequeno produtor rural. A prof^a. Dr^a. Celene informou que a professora Karla, é a pessoa que estuda a área local da agricultura e que as informações prestadas pelo Sr. Devair combinam com os dados levantados pela professora Karla. Agradeceu a contribuição dos questionários distribuídos foi o maior número adquirido até o momento nas oficinas. A prof^a. Dr^a. Miraci tentou conscientizar a todos que quando os preços das passagens para Goiânia são iguais que para outra cidade entorno de Guapó, faz com que Goiânia continue crescendo mais e centralizando a economia. O secretário de planejamento de Guapó, falou da dificuldade de abastecimento de água do município de Guapó e convidou o Sr. Fabio e o Sr. Luíz para apresentarem uma síntese dos trabalhos que já iniciaram no município. O Sr. Fábio, Engenheiro Ambiental local, informou que foi delimitado a área prioritária de nascentes, que é acima da BR060, são mais de 400 hectares. Que procuram integrar os produtores rurais a colaborarem nessa recuperação. O Sr. Fábio pediu ainda que incluísse isso no PDIRMG. Foi informado ainda que o aterro local está localizado sim dentro da cidade de Guapó. Sr^a. Maria das Graças, presidente do Sindicato, disse que todos os produtores rurais locais têm trabalhado para a proteção das nascentes e que com certeza abraçaram essa causa junto ao PDIRMG. O Sr. Antônio, CREA, salientou a produção da cachaça em Posselândia que contribui para a economia de Guapó. O Sr. Anderson indagou sobre a mobilidade urbana entre Guapó e Posselândia, pois não existe um transporte exclusivo, o que aumenta o custo de locomoção pública, também comentou o crescimento da insegurança pública de Posselândia. O prof. Dr. Pedro Célio comentou que os problemas crescem em grande proporção. Fez refletir que há necessidade de integração dos municípios, citou exemplo de um acidente em Nerópolis mas que o cidadão teve que ser levado para hospital de Goiânia. O prof. Dr. Manuel sintetizou da coleta de informações: Potencialidades (Serviço público de qualidade, empreendedorismo local, acessibilidade - próximo a Goiânia, agricultura e Ensino);

Fragilidades (Emprego, segurança, saneamento básico, transporte público e ausência de indústrias), Perspectiva (Emprego, indústrias, serviços públicos - infraestruturas melhores, qualificação profissional e otimizar os recursos naturais – uso, produção e preservação). Finalizada a oficina as dezessete horas e vinte e cinco minutos. Guapó aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete.